

# ANAIS

## XXII CONGRESSO BRASILEIRO DE APICULTURA VII CONGRESSO BRASILEIRO DE MELIPONICULTURA

“POLINIZAÇÃO, TECNOLOGIA OPORTUNIDADES E DESAFIOS  
PARA O CRIADOR DE ABELHAS NO BRASIL”





A532 Anais do 22º CONGRESSO BRASILEIRO DE APICULTURA E 8º CONGRESSO BRASILEIRO DE MELIPONICULTURA (2018 : Joinville, SC).

Expoapi, Feira de Negócios/ Organizadores: Profa. Dra. Lidia Maria Ruv Carelli Barreto, Prof. Dr. João Carlos Nordi, Pesquisador Dr. Carlos Edilson Orenha, Profa. MSc. Lisa Gomes Alvareli, Profa. Dra. Katia Peres Gramacho - Joinville, SC: CBA.

<http://www.conbrapi2018.com.br/> e <http://brasilapicola.com.br/>

1. Anais- Congresso, 2. Produção Científica, 3. Apicultura, 4. Meliponicultura .  
I Barreto, L.M.R.C, II. Nordi, J.C.III. Orenha, C. E. IV. Alvareli , L.G. V. Gramacho, K.P.  
VI. Universidade Tiradentes. VII. Título .

ISSN 2359-5108

Catálogo Elaborada pela Divisão de Processos Técnicos da Biblioteca Central da Universidade Tiradentes- SE  
Dados internacionais de Catálogo-na-Publicação (CIP)

CDU: 638.1:061.3

Ficha Catalográfica Rosângela Soares de Jesus, CRB/5 1701



## AVALIAÇÃO DO CONFORTO TÉRMICO EM COLÔNIAS DE ABELHAS NATIVAS *Scaptotrigona SP* (CANUDO-AMARELA) EM QUINTAIS AGROFLORESTAIS EM BELTERRA, PARÁ

PIRES, A.P.<sup>1</sup>; MARTORANO, L.G.<sup>2</sup>; PACHECO, A.<sup>3</sup>; ROCHA, S. L. C. S.<sup>4</sup>; MORAES, A.F.F.<sup>5</sup>

- 1 - Universidade Federal Oeste do Pará, piresadcleia@gmail.com;
- 2 - Universidade Federal do Oeste do Pará, alinepacheco@outlook;
- 3 - Embrapa Amazônia Oriental, martorano.lucietta@gmail;
- 4 - Universidade Federal do Oeste do Pará, samariaufopa@gmail.com;
- 5 - Universidade da Amazônia, adriafernandaferreira@gmail.com

As abelhas nativas *Scaptotrigona sp*, criadas racionalmente na região amazônica, destacam-se pela alta produtividade de mel e são eficientes polinizadores. O objetivo do estudo foi avaliar a temperatura de diferentes alvos do Meliponário instalado em quintal agroflorestal, localizado em área urbana no município de Belterra, Pará (02° 25' S e 54,1° 00' W). Imagens termográficas registradas entre 14h00min e 15h00min, do dia 08 de dezembro de 2017, foram analisadas para identificar condições térmicas no horário em que ocorrem as temperaturas máximas na região. Assim, 18 caixas modelo INPA, tamanho 25x25 foram imageadas utilizando uma câmera termográfica na faixa do infravermelho próximo (Flir T650sc), sendo as imagens posteriormente tratadas (Flir Tools, v. 6.3). Os alvos foram: colônias, cobertura das caixas, vegetação local e solo. Verificou-se que a temperatura média na superfície interna das colônias foi de 37,5°C, estando os maiores valores com 38,4°C e os menores com 37,1°C, indicando uma variação térmica interna nas caixas de 1,3°C. Na estrutura onde estava instalado o meliponário, as condições térmicas aprecentam valores médios de 37,8°C, tendo locais com 38,2°C e 37,5°C, indicando oscilações de 0,7°C. A faixa térmica recomendável é de 25°C a 34°C, indicando condições de reduções de conforto térmico ao desenvolvimento saudável das pupas. A cobertura do meliponário estava à média com 38,5°C, com variações entre 40,5°C e 36,6°C. Na vegetação a temperaturas médias foi de 36,9°C, com variações entre 39,6°C a 35,7°C, sendo a amplitude térmica de 3,9°C. No solo, a média foi de 37,7°C e extremas de 40,5°C e 37,7°C, com amplitude de 2,8°C. Em quintal agroflorestal no horário de temperatura mais elevada, as abelhas podem vivenciar condições de desconforto térmico, que pode ser compensado em horários em que a temperatura encontra-se na faixa térmica de conforto animal, sendo explicado pela produtividade de mel que é expressiva no município.

**Palavras Chaves:** Produção; ambiência; termografia infravermelho; criação racional.